

Religião e Pátria.

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE AS QUARTA-FEIRAS E SABBADOS

RESPONSÁVEL—M. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

36. SERIE

QUARTA-FEIRA, 17 DE DEZEMBRO DE 1884

NUMERO 49

GUIMARÃES

SECÇÃO POLITICA

Estão abertas as camaras. Na sua abertura, feita com a costumeira solemnidade, pronunciou S. Magestade El Rei o seguinte discurso :

Dignos pares do reino e senhores deputados da nação portugueza :—Consultada a vontade do paiz em consequencia das disposições da lei de 25 de maio do corrente anno, com prazer me vejo rodeado pelos novos representantes da nação livremente eleitos por ella, para a presente legislatura.

Continuam sem alteração alguma as nossas boas relações com as potencias estrangeiras.

Por convite de sua magestade o imperador da Alemanha, e de acordo com o governo da republica francesa, accedeu o meu governo a fazer-se representar na conferencia de Berlim, juntamente com

outras potencias interessadas no commercio da Africa, assim de se assentar nos principios que devem regular o commercio e a navegação do Zaire e do Niger, bem como as formalidades a observar em novas ocupações n'aquelle parte do mundo. Quando se tenha chegado a um resultado definitivo na conferencia em que se discutem negocios que tanto prendem com os direitos seculares de Portugal em tais regiões, serão presentes ás cortes quaequer documentos que careçam da sancção legislativa, e quantos possam servir a ilucidal-as.

Tendo uma lei declarado que alguns artigos da carta constitucional carecem de reforma, e estando os novos eleitos munidos com os poderes necessarios para a realizar, o meu governo vos apresentará a proposta de um novo acto addicional á constituição do estado, contendo as alterações que pareça opportuno que se façam nos referidos artigos da lei fundamental.

Tambem vos se-á presente uma proposta de lei eleitoral com referencia aos membros temporarios

da camara dos pares. De tão elevadas questões, que por sua natureza são as mais importantes que tendes a discutir n'esta sessão, estou certo que vos occupareis com a solicitude e distincão criterio que vos são proprios, e que assumptos de tanta magnitude reclamam dos representantes da nação.

A tranquillidade publica tem sido geralmente mantida em todo o reino e províncias ultramarinas. Algumas aggressões de indigenas nas possessões portuguezas de Guiné e Moçambique foram devidamente castigadas, restabelecendo-se o imperio da lei e o respeito pela auctoridade.

No intervallo das sessões foram decretadas algumas medidas de natureza legislativa, com referência ao exercito e à marinha e outras destinadas a preservar o reino da invasão do cholera-morbus.

Vós examinareis a sua importancia e urgencia e o governo apresentará a proposta para ser relevado da responsabilidade em que incorreu adoptando as.

Continuaram as obras publicas em todo o reino com o maximo

desenvolvimento compativel com os fundos votados para esse fim e celebrou-se a exposição agricola com proveito incontestável da primeira das nossas industrias.

Tanto a exposição dos gados como a dos productos da terra deram clara ideia do successivo desenvolvimento que tem este importantissimo ramo da riqueza nacional.

Algumas propostas ficaram pendentes da sessão passada, cuja iniciativa será renovada pelo meu governo e outras tendentes a melhorar alguns ramos da administração serão submetidas por diferentes ministerios ao vosso esclarecido exame. De todas vos occupareis com a attenção e cuidado que vos merecem.

A nossa situação como potencia colonial exige a maior attenção dos poderes publicos. A Africa principalmente, abre um campo vastissimo á actividade nacional, e nas dilatadas regiões que os dominios portuguezes ali comprehendem, podemos encontrar elementos de riqueza, pelo commercio e pela industria que largamente nos compensem quaequer

sacrifícios.

Nesse intuito, realizou o governo contrato para o estabelecimento de uma linha telegraphica que nos ligue ás nossas possessões da Africa Occidental fendo já havido começo de execução na referida linha.

Para explorar o interior da província de Angola foi anunciado concurso para a construcção de um caminho de ferro entre Loanda e Ambaca.

Estas medidas e outras que foram tomadas em virtude da auctorização concedida no artigo 15.º do Acto Addicional serão devida e oportunamente apresentadas ás cortes. No uso da auctorização concedida pela lei, contratei o meu governo um empréstimo realizado em boas condições, tendo com o producto d'ella sido paga a dívida fluctuante interna e externa.

O governo apresentará ás cortes os documentos necessarios para se apreciar convenientemente esta operação financeira.

A situação da fazenda publica é suficientemente desafrontada para não inspirar receios.

FOLHETIM

Uma ascensão ao Monte Branco

Eis como Charles Durier narra a ascensão do dr. Hamel:

No dia 17 d'agosto, Hamel chegava a Chamonix e descia ao «Hotel de l'Union» com as suas bagagens e os seus companheiros. Dois bons montanhezes, Mathieu Balinat e José Maria Couttet, foram encarregados por recomendação de Pictet, de recrutar o pessoal da expedição.

Arranjaram dez homens decididos, e no dia seguinte porem-se todos a caminho na melhor disposição. O tempo estava magnifico; não havia ninguem na sociedade que não estivesse convencido do exito da ascensão.

Os viajantes conversavam cheios de confiança, sobre os resultados da empreza: os guias palavravam sem descanço e chala-

ceavam ácerca dos pacotes que cada um levava ás costas. Não tinham ainda passado a região arborizada quando um incidente meio comico, meio tragico, veio provar que o dr. Hamel possuia algumas das qualidades de um chefe de expedição. Um guia, Julião Devouassoud, tinha-se afastado do rancho para ir beber n'um regato. De repente ouviram-se gritos d'afflition; todos correram para o homem, que se contorcia estendido no chão. O pobre diabo tinha comprado xarope de vinagre a uma mulher d'uma drogaria, e querendo proval-o antes de o misturar com a agua de que havia enchido o corpo, sentiu logo ao primeiro gole que o liquido lhe queimava a boca e o estomago. O supposto xarope de vinagre era simplesmente vitriolo. Se isto tivesse acontecido mais adiante o guia estava perdido.

Por felicidade chegavam ao primeiro chalet. Com a maior presença d'espirito Hamel correu ao chalet, agarrou n'uma porção de cinza da lareira, dissol-

veu-a n'agua e deu a mistura a beber ao pobre homem. O alcali neutralisou os effeitos do acido, e as melhorias foram rapidas. Dentro em pouco o individuo, que os seus camaradas julgavam envenenado, voltava para a companhia d'elles, e este acidente em vez de alterar a alegria da caravana, deu ensejo a cada qual se divertir á custa de Julião, affirmando que não houvera um engano casual, mas vinha de mulher ciosa.

Hamel, que julgava não poder andar melhor do que seguindo á risca o exemplo de Saussure (outro celebre ascensionista do Monte Branco) queria como elle passar a noite no «Grande-platô». Mas a travessia da geleira foi extremamente laboriosa: não chegavam aos «Grands-Mulets» senão ás cinco horas, e o tempo desmentia as promessas da manhã. Uma nuvem negra levantava-se do sudoeste e avançava rapidamente. Mal se tinham installado no cimo do rochedo, já algumas gótas grossas começavam a cahir. Poucos minutos

depois a trovoadas rebentava, uma das mais terríveis trovoadas de que ha memoria no paiz, a ponto de fazer sahir as torrentes do seu leito, indo produzir até bem longe destroços de que fallaram os jornaes d'essa época.

Durante toda a noite a chuva não cessava de cahir, acompanhada de ventania, de trovões e relampagostas seguidos, que se affigurava aos excursionistas estarem n'um mar de fogo. No meio d'esta medonha tempestade, ora n'uma escuridão profunda, ora offuscados pelo clarão dos relampagos e ensurdecidos pelo ribombar dos trovões, não se atrevendo a fazer o menor movimento com medo de rolar ao precipicio, Hamel e os seus companheiros tinham-se abrigado n'uma barraca improvisada com uma escada de mão, uns paus e uma lona, através da qual a chuva coava, ao passo que os guias jaziam acocorados nas anfractuosidades da rocha. O doutor sofria mais que ninguem, porque o amor da scienzia lhe não permitia servir-se das coberturas, em-

pregadas em resguardar os instrumentos da humidade. Foi com o fato eixarcado que elle viu despontar o dia.

A alvorada trouxe alguma diminuição na tempestade. O nevoeiro rompeu-se e poderam vêr a intervallos o lago de Genebra e a extensa linha da cordilheira do Jura. Todos foram de opinião que era conveniente aproveitar a aberta; para subir, dizia Hamel, para descer, aconselhavam os guias. Debalde estes exgotaram todas as razões; debalde recorrem ao derradeiro argumento; não se veria nada e o resultado da expedição seria nullo. O doutor mostrava-se inflexível. Renunciar ás experiencias! Uma retirada vergonhosa! E que diriam os amigos de Genebra! Os trabalhos que passaria toda a noite davam-lhe direito a ser exigente com os outros. Se Saussure, o seu modelo, tivesse dado ouvidos ás observações dos guias nunea teria chegado ao cimo do Monte Branco!

(Continua)

A receita tem crescido por modo sensível e o paiz não só tem pago rigorosamente os seus encargos, mas tem recursos de sobra para continuar a satisfazê-los, mantendo e honrando todos os seus compromissos.

Entretanto, o aumento das despesas públicas que o fomento da riqueza constantemente exige aconselha algumas medidas que o meu ministro da fazenda vos apresentará oportunamente.

Também apresentará o orçamento da receita e despesa do Estado.

Confio que dareis a este assumpto a atenção que a sua alta importância reclama.

Dignos pares do reino e senhores deputados da nação portuguesa: É árdua e importantíssima, sobretudo, a missão que tendes a desempenhar, mas não é superior à vossa dedicação nem à vossa capacidade.

Confio plenamente nos representantes do paiz, espero que o auxílio da Divina Providência permita cooperarmos todos para que as elevadas questões de política e administração que tem de ser discutidas se resolvam no interesse da nação.

Está aberta a sessão.

NOTICIARIO

Comissão de senhoras—A comissão de senhoras, nomeada pela Sociedade Martins Sarmento d'entre as suas consórcias, para se dignar dar o seu parecer acerca dos meios a empregar para reanimar alguns ramos d'industria feminina, que tendem a enfraquecer-se, já teve a sua primeira sessão, sob a presidência da Ex.^{mais} Sr.^a D. Maria da Madre de Deus Aguiar Sarmento.

A illustre comissão ainda não concluiu os seus primeiros trabalhos; mas já tomou deliberações de maximo interesse. Resolveu desde já aconselhar a direcção a que promova o estabelecimento de premios para estímulo d'aprendisagem nos ramos d'industria de fio de linha, renda, e objectos d'ornato; e empregue todos os esforços para com urgencia ser fundado um curso de desenho para raparigas, principalmente para as que se destinam ao exercício de qualquer industria feminina.

E' de facil intuição o beneficio para a industria local se a Sociedade perfilar, como é d'esperar, a luminosa lembrança da ilustre e prestimosa comissão; e dizemos para a industria local, porque o curso de desenho não servirá somente para operarios dos ramos d'industria de trabalhos de linha, mas para todas as classes d'industria. Pelo conhecimento do desenho apura o operario o gosto artístico, adquire a precisão indispensavel na execução de quaesquer trabalhos.

A comissão, como já tivemos occasião de dizer, compõe-se das Ex.^{mais} Sur.^{as} D. Maria da

Madre de Deus Aguiar Sarmento, D. Maria Joaquina de Jesus Dias de Castro, D. Felicidade Rosa d'Araujo Figueiras, D. Thereza de Magalhães Brandão Motta Prego, D. Maria Josephina da Costa Freitas, D. Adelaida Sophia da Silva Monteiro, D. Maria do Carmo Osorio Martins Sarmento, D. Maria da Gloria de Souza Bandeira.

A estas ex.^{mas} snr.^{as} dirigimos os nossos entusiasticos parabens pelos relevantes serviços, que já prestam, e é de esperar continuem a prestar, no patriótico e caritativo desempenho da sua comissão, tanto mais quanto é provável que dentro de breve espaço verão realizados os seus desejos, graças à benemerencia nunca desmentida do snr. Antonio Augusto da Silva Cardoso, que já declarou á direcção da Sociedade tomaria a seus hombroes a nova empresa da regencia d'este curso especial.

Salão Artístico—Foi realmente domingo a inauguração do Salão Artístico Vimaranense, com a representação da opereta burlesca em 3 actos—«Os tres casamentos n'aldeia».

A casa estava litteralmente cheia, a regorgitar d'espectadores, e o espetáculo correu sempre na melhor ordem, havendo por vezes entusiasticos aplausos e chafurdas aos actores-amaadores, que se houveram realmente de modo superior ao que havia direito a esperar d'elles. A opereta tem bonitos trechos de musica, que foram regularmente executados.

Domingo ha repetição do mesmo espetáculo.

Associação de socorros mutuos—Foi já pela segunda vez adiada a eleição da gerencia d'esta agremiação, por não terem aparecido socios em n.^o legal para se proceder á eleição.

Monte-pio Commercial Vimaranense—Verificou-se domingo a eleição dos corpos gerentes d'esta associação, recabindo nos seguintes senhores:

Assemblea geral
Presidente—Antonio Francisco d'Oliveira Guimarães.

Vice presidente—Pedro Pereira da Silva Guimarães.

1.^o secretario—José Joaquim da Silva Guimarães.

2.^o secretario—Rodrigo Augusto Alves.

Direcção
Presidente—Francisco Joaquim da Costa Magalhães.

Secretários—Antonio Joaquim de Mello e Joaquim Antonio da Cunha Guimarães.

Thesoureiro—Manuel José dos Santos.

Diretores—João José Pinheiro, José Clemente Jacome, José Antonio Pacheco Barbosa.

Aniversarios—Fez-se domingo na egreja da Misericordia o aniversario das almas em geral, e hontem na do Campo da Feira, pelos falecidos irmãos da Real Irmandade.

Partido de medicina das as respectivas contas. Guimarães 15 de dezembro de 1884.

O Secretario,
Manoel de Freitas Aguiar.

ACÇÃO DE SEPARAÇÃO

Por sentença de 13 do corrente mês de Dezembro foi autorizada a separação de pessoa e bens, intentada por D. Bernardina Adelaide da Rocha Felgueiras, d'esta cidade, contra seu marido Nicolau Maximo Felgueiras, da povoação das Taipas, d'esta comarca, o que assim se annuncia e faz publico para os effets do artigo 448 do Cod. do Proc. Civ. Guimarães, 16 de dezembro de 1884.

Verificado.

Santos.

O Escrivão.

João Joaquim d'Oliveira Bastos.

e vão ser affixados outros de igual heor nos logares do costume.

Mosteiro do Souto, 15 de dezembro de 1884.

O Presidente da Junta,
Manoel Ignacio de Freitas.

961

Mudança de escriptorio

Manoel Alves da Silva Cosme participa aos seus amigos e frequentes que transfeiou o seu escriptorio de aluguer de trens e carreiras, de casa do ill.^{mo} snr. João Manoel de Mello, ficando o escriptorio das carreiras na estação central do caminho de ferro, situado no largo de S. Sebastião, e o escriptorio de aluguer de trens, na casa do sr. Getúlio Antônio Pinatto, com estabelecimento de cutelaria e ferragens no Campo do Toural n.^o 38 e 39, acima d.s escadarias, donde espera merecer o favor do publico para o que tem optimo serviço.

Guimarães 1 de dezembro de 1884.

Manoel Alves da Silva Cosme.

959

MUITA ATTENÇÃO

GALGA

Dihiz Santiago pede á pessoa que recolhesse unia, de cõr pardâ com raios pretos e focinho preto, o favor de lh'a mandar entregar na casa da Lama, sendo gratificada a pessoa generosamente.

956

DECLARAÇÃO

DECLARO eu João Chrysostomo, com auctorização de meu paê, João Chrysostomo de Souza Moreira, morador na rua dos Trigues d'esta cidade de Guimarães, que, à cõrta do dia da primeira publicação d'esta, assinar-me-hei, em todo e qualquer papel que preciso fôr firmar o meu nome, não João Chrysostomo de Souza Moreira Junior, mas sim simplesmente João Chrysostomo.

Inclusivè em qualquer contrato que, de futuro, venha a fazer; e assim vai esta assignada e o dito meu paê.

Guimarães 2 de Dezembro de 1884.

JOÃO CHRYSOSTOMO.

JOÃO CHRYSOSTOMO DE SOUZA MOREIRA.

955

EDITAL

A Junta de Parochia da freguesia do Mosteiro de Souto, do concelho de Guimarães. Faz publico que se acha patente na sacristia da egreja parochial e na casa da Camara o orçamento da receita e despesa do corrente anno; quem tiver que reclamar pode fazel-o dentro dö prazo de 10 dias a contar desde o dia 20 do corrente mês. A percentagem é de 10 por cento sobre as contribuições do estado.

E para constar se publicou este

EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL DE GUIMARÃES

Por ordem do ex.^{mo} presidente é convocada a assemblea geral que resolveu a exposição industrial d'este concelho, para se reunir na casa da Sociedade Martins Sarmento, no dia 18 do corrente pelas 6 horas da tarde, afim de lhe ser apresenta-

CONCURSO
A camara Municipal do concelho de Guimarães
Abre concurso por ospaço

de 30 dias, a contar da data da publicação do presente anuncio no «Díario do Governo», para o provimento de um partido de facultativo de medicina e cirurgia para serem prestados socorros clínicos aos habitantes de 30 freguesias do mesmo concelho, com o ordenado annual de reis 200\$000 e pulso livre, mas sujeito à tabella canararia, e com a obrigação de residir na povoação das Caldas das Taipas, da freguesia de Caldelas, e de tratar gratuitamente os pobres.

As demais condições acham-se patentes na secretaria da Câmara durante aquelle prazo podendo ser examinadas por quem interessar.

São admitidos ao concurso todos os facultativos que estejam autorizados a exercer a clínica no reino.

Guimarães 3 de dezembro de 1884.

O Presidente
Antonio Coelho da Motta Prego.

SAÚDE A TODOS

restabelecida sem medicina, purgantes, nem despezas, com o uso da deliciosa farinha de Saude

REVALESCIERE
DU BARRY DE LONDRES
36 annos d'invariavel successo

Combatendo as indigestões (dispepsias) gastrite, gastralgia, flegma, arrotos, flatos, amargor na boca, pituitas, náuseas, vomitos, irritação intestinal, bexigas, diarrea, desinteria, colicas, tosse, asthma, falta de respiração, oppressão, congestões, mal dos nervos, diabete, debilidade, todas as desordens no peito, na garganta, do alito, dos bronchios, da bexiga, do fígado, dos rins, dos intestinos, da mucosa, do cérebro e do sangue, 100:000 curas entre as quais contam-se a de S. S. o Papa Pio IX, de S. M. o Imperador da Russia, do duque de Pluskows, das excellentissimas senhoras, marquesas de Brehan, duqueza de Castlestuart, dos excellentissimos senhores Lord Stuart de Decies, par de Inglaterra, o doutor e professor Wurzer, o professor e doutor Beneke, etc. etc.

Cura 48:614—A senhora marquesa de Brehan, de 7 annos de doença do fígado d'estomago, emmagrecimento, palpitações nervosas em todo o corpo, agitação nervosa e tristeza mortal.

Cura 62:986—M. Martin, de suppressão da menstruação e dança de São Guido, declarada incurável, perfeitamente cuadas pela Revalesciere.

Cura 65:112—E. Payard, de gastralgia e vomitos. Não podia sustar-se de pé nem dormir, tendo sempre a cavidade do estômago entumecida.

Cura 62:845—M. Boilet, cura, de 36 annos de asthma com sufocações durante a noite.

Cura 70:421—M. A. Spadaro, deuma constipação obstinada de 9 annos. Era terrível, e distintos médicos tinham declarado que não havia meio de cura-a.

Seis vezes mais nutritiva do d'este está aberto o cofre d'esta legitimo, da Leonor.

Camara Municipal de Guimarães

Por ordem superior se annuncia que no dia 17 do corrente mês

tem de voltar á praça nos Paços do concelho os impostos municipais sobre o sal, louça e telha, para o anno de 1885.

Guimarães 10 de dezembro de 1884.

O Escrivão da Camara,
Antonio José da Silva Basto.

Editoral

O Thesoureiro da Junta de Parochia da freguesia de S. Vicente d'Oleiros, do concelho de Guimaraes:

Faz saber aos moradores e parochianos d'ella que por espaço de 15 dias a contar da data

que não havia meio de cura-a.

Seis vezes mais nutritiva do d'este está aberto o cofre d'esta legitimo, da Leonor.

que a carne, sem esquentar, ecc-nomisa cincuenta vezes o seu preço em remedios.—Preços fixos da venda em toda a peninsula:

Em caixas de folha de lata, de 1/4 kilo 500 reis, de meio kilo 800 reis, de um kilo 1:400 reis, de 2 e meio kilos 3:200 reis, de 6 kilos 6:400 reis, e de 12 kilos 12:000 reis.

O melhor chocolate para a saúde é a **Revalesciere chocolatada**; ella restitue o apetite, digestão, sono, energia e carnes duras às pessoas e às crianças as mais fracas, e sustenta dez vezes mais que a carne e que o chocolate ordinario, sem esquentar; os preços são os mesmos da Revalesciere.

Du Barry & C.^o—Limited—77 Regent-Street, Londres;—8 rua Castiglione, Paris.

Depositos—**Lisboa**, Serzedello & Companhia, Largo do Corpo Santo, 16, Azevedo Filhos, praça de D. Pedro, 31 e 32; Barral e Irmãos, rua Aurea, 12; **Porto**, James Cassel & C.^o, 130, rua das Flores.

DEPOSITOS

Entre Douro e Minho

A Junta de Parochia de S. Mamede d'Aldão, no concelho de Guimaraes:

Faz saber que na secretaria da Camara Municipal d'este concelho e na sacristia da egreja parochial d'esta freguesia, se acha patente para ser examinado pelos interessados e apresentarem as reclamações que se lhes oferecer, o orçamento ordinario d'esta Junta para o corrente anno civil de 1884, por espaço de 10 dias que principiam no dia 10 do corrente mês de dezembro. A percentagem é de 12 por cento.

E para constar se mandou publicar o presente, na forma determinada no regulamento em vigor.

Parochia de S. Mamede de Aldão 2 de dezembro de 1884.

O presidente,
José Ribeiro Martins da Costa.

960

EDITAL

A CÂMARA MUNICIPAL D'ESTE CONCELHO DE GUIMARÃES

Faz saber que se acha concluído o auto de divisão e reparição dos montes baldios de S. Simão e S. Domingos, na freguesia de S. Miguel de Gonçalves, e para cujo aforamento se instaurou o competente processo a requerimento dos moradores vizinhos dos mesmos montes, e portanto, afim de que o dito processo possa ser submetido à aprovação superior, são por este meio avisados os interessados no referido aforamento pará, no prazo de 20 dias a contar da data d'este, comparecerem na secretaria da Camara e assinarem o respectivo termo, sob pena de que, não o fazendo assim, será tomada a deliberação que mais conveniente parecer.

E para que chegue ao conhecimento de todos se publica o presente e vão ser affixados outros de igual theor nos logares do estylo.

Paços do Concelho de Guimaraes, aos 3 de dezembro de 1884.

E eu, Antonio José da Silva Basto, escrivão o subscrevi.

O presidente,

Antonio Coelho da Motta Prego.

PÃO DE LÓ

DE MARGARIDE

João Luiz d'Araujo Gomes, com loja de mercearia na rua de S. Damaso, tem á venda magnifico pão de ló de Margaride, que não havia meio de cura-a.

Antonio Serafim Affonso Barbosa
COM ESTABELECIMENTO DE MERCEARIA

E CONFEITARIA
vinhos maduros, engarrafados e retalho

no seu bem conhecido local

RUA DA SENHORA DA GUIA N.º 31 a 39

PARTICIPA a todos os seus amigos e fregueses, que, no seu estabelecimento se acha um bom sortido de todas as qualidades de doce, o mais apurado possível, tanto para chá, como de fructas, [sem competidor] do que são provas evidentes as exposições no Palacio de Cristal Portuense em 1877 e 1879, nas quais o dito estabelecimento foi premiado com a medalla de prata.

No mesmo estabelecimento se recebem encorrhendas de doce de todas as qualidades; pudins, sonhos, tortas de doce e de carne, sardinhas de doce, etc. por preços modicos, garantindo-se a boa qualidade de todos estes generos.

Chá Hissio e perola de superior qualidade a 1:00, 1:200, 1:400

Manteiga ingleza de primeira qualidade.

Queijo de diferentes qualidades.

Massas de Coimbra de primeira qualidade.

Bolacha ingleza de diversas qualidades.

Farinha de S. Bento.

Dita de Maizena.

Dita de Seruê.

Dita de Tapioca.

Dita de Araruta.

Dita de Pedro Augusto Franco [Ferrugiposa].

Doce de Goiabada de primeira qualidade.

Murcellas de Arouca.

Rebuçados de Abanca.

Chocolate inglez de primeira qualidade.

Pimentos do Imperio do Brazil.

Conservas inglezas.

Cerveja ingleza.

Cognac superior.

Champanh superior.

Cana legitima do Paraty.

Licores de todas as qualidades.

Gazozas.

Café flor.

Sortimento de papel de diversas qualidades.

Vinhos dos mais acreditados do Porto

sem garrafa

Porto antigo..... 700

Moscatele de Setubal 700

Duque..... 600

Legítimo do Porto.. 500

 " Bastardo. 500

 " Moscatele. 500

 " Málvazia. 500

 " Porto velho 400

Vinho do Porto.... 300

Dito de Meza..... 240

Dito de dita..... 180

Dito de Lagrima... 200

Dito de Meza..... 150

Dito de dita..... 120

Vinho ao retalho a 60, 80, 100 e 120 reis.

Dito legitimo de Murça superior a 120 e 160 reis.

Vinagre o mais superior a 40, 50, 60 e 80 reis o quartilho.

Alem d'estes generos ha muitos outros que não vão aqui mencionados, pertencentes ao mesmo ramo de negocio.

ALTO ! AQUI !

MANOEL ANTONIO PLACIDO PEREIRA

Rua da Rainha—108 a 114

Primeiro barateiro sem competidor

Receu o seu estabelecimento

de colchoaria um grande

sortido de camas de ferro, des-

de 1:800 rs. paracima, colchões

de palha a 1:200, e colchões de

todos os enchimentos proprios á

saudade. Vae encher os a casa do

freguez, e os colchões ve-

lhos ou novos, pelo preço de 300

reis, sendo de casados, e 240

sendo de solteiros; e sendo cheio

e acolchoado de 400 até 600 rs;

estofa também qualquer mobiliaria de molas, com todo o esmero;

vende capachos, e esteiras

para sallas, das melhores fabri-

cias do Porto. Compõe prussianas

e transparentes para janellas, e

faz toda a obra de colchoaria;

com os colchões ve-

SAUDE PARA TODOS

CASA FELIZ

Manoel Jose da Silva
Miranda

Campo do Touro n.º 19 a 21

Tem á venda no seu estabelecimento, bilhetes, meios, quartos oitavos, e fracções de diferentes preços da loteria de Lisboa da proxima extracção.

O mesmo vendeu parte do bilhete da sorte grande em fracções de diferentes preços da extracção de setembro.

SERIÓES

Em manuscrito e sobre quaquer assumpto 1:300 rs. por cada um. Por cada colecção de doze 13:500 rs.

Quem pertece dirija-se a Ayres Pacheco, no Seminário e Lamego.

EMPRESA—GALERIA ROMÂNTICA

BIBLIOTHECA ILLUSTRA- DA

Cada folha 10 rs. Cada estampa 10 reis. Desenhos de M. Macedo. Gravuras de F. Pastor.

Assigna-se em Lisboa em todas as livrarias, e em terras do reino.

A correspondência deve ser dirigida à ruá da Atalaia, 19 Lisboa.

SCIENCIA MORAL
codigo do Jury

Traducção do
Bacharel Luiz Beltrão da Fonseca Pinto de Freitas

Preço

Um grosso volume... 800 reis

Este livro importantíssimo é indispensável aos juízes, aos agentes do Ministério Públíco e advogados, achando-se à venda em Guimarães no bem conhecido estabelecimento de Pereira Cardoso & C., rua da Rainha 43, 45 e 47.

FUNDIÇÃO
DO BOLHÃO
PORTO

352 — Rua Fernandes Thomaz — 352

Este estabelecimento tendo aumentado o seu machinismo e reformado o seu pessoal, está habilitado para a fabricação e colocação, tanto no Porto como nas províncias, de quaisquer construções civis ou mecânicas, a preços reduzidos.

Acceita portanto encomendas para o fornecimento de coberturas metálicas, vigamentos, portões e varandas, machinas a vapor e suas caldeiras, escadas, depositos para agua e azeite, estanca-rios e bombas, tubos de ferro fundido ou de chumbo, corréts para jardim e todas as obras concernentes à fundição, sarraialaria ou mecânica.

Nos seus armazéns ha sempre um grande sortimento de louça de ferro estanhado, fogões para cozinhas e salas, estufas, guarda-brazas, fusos para lagares, carvoeiras, prensas para copiar e sellar, engarrafadores, arrolhadores e esmaga-rolhas, cortapalhas, cruzes para manzoléos, torneiras de ferro e metal, bancos e cadeiras para jardim, ferros para brunir, torradores para café e muitos outros objectos próprios para uso doméstico.

Chapa zincada para telhados
LIZA E ONDEADA

TUBOS DE CHUMBO

PREÇOS POR KILO

De 0^m,010 ou 3/8, polegada a 200 reis o kilo.—De 0^m,125 ou 1 e meia polegada a 140 reis.—De 0^m,15 a 0^m,050 ou 5/8 a 2 polegadas, a 120 rs.

Compras superiores a 50:000 reis tem desconto de 5 por cento.

BICHAS DE SANGRAR

BENTO d'Oliveira Machado, barbeiro na rua da Rainha n.º 107 e 109, tem grande sortimento de bichas francesas, de 1.^a qualidade, para sangrar, as quais manda deitar tanto a homem como a mulher, com toda a brevidade, por pessoas habilitadas. Também vende ou aluga qualquer porção que queiram.

Vinhos legítimos
do Douro

»	240
»	18
»	Lagrima.....	200

A estes preços aumenta-se 50 reis da garrafa.

132 - RUA DA RAINHA - 134

Garrafa

Vinho antigo superior	700
» Duque	600
» Bastardo primeira	500
» Malvasia	500
» Moscatel	500
» Malvasia segunda	400
» Velho.....	400
» Meza.....	360
»	300

NOVO CONSULTORIO MEDICO
CIRURGICO

O MEDICO-CIRURGICO

JOAQUIM JOSE' DE MEIRA
Abriu o seu Consultorio Medico-Cirurgico na rua de D. João
n.º 83, 1.^o andar.

SEM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1\$400

Assina-se unicamente no escriptorio da administração, rua de S. Paio

— Annuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs.—

Folha avulsa ou suplemento 40 rs.—Publicações literarias serão anunciadas, sendo enviados a esta redacção dois exemplares.

COM ESTAMPILHA

Serie ou 50 numeros 1:500